

Aumento do populismo de direita dificulta debate sobre reparações coloniais, diz presidente do Cabo Verde

O presidente do Cabo Verde, José Maria Neves, afirmou que o crescimento do populismo de direita tornou difícil ter um debate sério sobre reparações coloniais, mas argumentou que isso não deveria impedir que os governos tenham essas conversas à portas fechadas.

Em entrevista à publicação Brasil Já, publicada na internet na quarta-feira, Neves disse que debater reparações **play 365bet** arenas públicas poderia levar a mais polarização política **play 365bet** países como o ex-colonizador de Cabo Verde, Portugal, onde a extrema direita está **play 365bet** ascensão.

Neves disse: "Vemos grupos extremistas, xenófobos, anti-imigração crescendo **play 365bet** antigos poderes colonizadores. Não existem condições políticas para discutir publicamente essas questões no momento."

"Mas entre governos, é necessário discutir essas questões."

Ele disse que é possível "construir soluções" para que as conversas ocorram sem contribuir para o crescimento de tais grupos, adicionando que existem "corredores diplomáticos" que podem ser usados **play 365bet** vez disso.

Em abril, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, disse que seu país é responsável por crimes cometidos durante a escravidão transatlântica e a era colonial e sugeriu que havia uma necessidade de reparações.

Seus comentários desencadearam um debate nacional e forte crítica de partidos de direita.

Por mais de quatro séculos, quase 6 milhões de africanos foram sequestrados e forçados a cruzar o Atlântico por navios portugueses e vendidos como escravos, principalmente no Brasil.

Durante a era colonial portuguesa, países como Angola, Moçambique, Brasil, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e alguns territórios na Ásia estiveram sujeitos ao domínio português.

Posições sobre reparações

Posição Justificativa

Opositores de reparações Argumentam que Estados e instituições contemporâneos não devem ser responsabilizados por seu passado.

Advogados de reparações Dizem que a ação é necessária para abordar o legado da escravidão e do colonialismo, como o racismo sistêmico e estrutural, e que os Estados contemporâneos ainda se beneficiam da riqueza gerada por séculos de exploração.

A ideia de pagar reparações ou fazer outras compensações pela escravidão transatlântica e colonialismo tem uma longa história e permanece profundamente contestada, mas tem ganhado impulso **play 365bet** todo o mundo.

O primeiro dia os viu receber uma recepção completa com dançarinos culturais após **play 365bet** chegada à capital nigeriana de Abuja, 6 onde eles iniciaram um encontro sobre saúde mental na Academia Lightway.

Lá, eles também revelaram uma parceria entre a Fundação Archewell 6 ea fundação GEANCO para fornecer aos alunos suprimentos escolares.

O casal tinha sido convidado para a nação da África Ocidental pelo 6 oficial militar de mais alto

escalão do país, Christopher Musa. Depois encontrá-lo na sede nigeriana **play 365bet** Defesa
ndia Meghan assinou 6 um livro agradecendo funcionários por "me receberem bem".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: play 365bet

Palavras-chave: **play 365bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-11